

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

PRÁTICA DOCENTE NO PIBID BIOLOGIA: experiências no Centro

Educa Mais Maria Mônica Vale¹

OLIVEIRA, Jannykarem da Silva Gentil²

RIBAMAR, Axssianny Desterro²

SILVA, Daniel Dan Soares da²

SANTOS, Elayne Bianca dos²

MENDES, Helen Camila de Andrade²

GOMES, Lays Cristina Da Silva²

CAMPOS, Raul Macedo²

PIMENTA, Samuel Soares²

SILVA, Thamiris Rodrigues da²

GOMES, Wesley Campos²

SOUSA, Carlos Erick Brito de³

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, com apoio da CAPES.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: axssianny.desterro@discente.ufma.br.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: daniel.dan@discente.ufma.br.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: elayne.bianca@discente.ufma.br.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: helen.camila@discente.ufma.br.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: js.gentil@discente.ufma.br.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: lays.csg@discente.ufma.br.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: raul.macedo@discente.ufma.br.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: samuel.pimenta@discente.ufma.br.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: thamiris.rodrigues@discente.ufma.br.
- 2 Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Biologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: wesley.campos@discente.ufma.br.
- 3 Professor Dr. que atua como Coordenador de Área no subprojeto de Biologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: carlos.erick@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como iniciativa para integração da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação. Esse programa tem a finalidade de fomentar aos graduandos das licenciaturas à iniciação à docência, contribuindo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento desses graduandos em sua formação docente.

Segundo o Decreto 7.219/2010, Art. 3º, são objetivos do PIBID, “incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica” (BRASIL, 2010, p. 4), entre outros.

Durante a execução do Subprojeto PIBID Biologia São Luís - Edital CAPES nº 23/202, os pibidianos tiveram oportunidade de vivenciar a formação docente inicial com alunos da rede pública de ensino, contribuindo às reflexões sobre a prática pedagógica. As produções construídas e desenvolvidas em sala de aula culminaram num olhar metodológico específico a partir da realidade de cada turma trabalhada, proporcionando a troca de experiências para a vida docente e, evidenciando novas abordagens na educação básica brasileira no que diz respeito ao ensino de biologia. Esse movimento dialógico contribui com todos os agentes envolvidos no processo educativo, haja vista que como afirmar Paulo Freire (2019b, p. 79): “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Portanto, esse resumo tem o objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Subprojeto PIBID Biologia São Luís - Edital CAPES nº 23/202, assim como, relatar as experiências vivenciadas no Centro Educa Mais Maria Mônica Vale pelos discentes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão.

METODOLOGIA

A metodologia que empregamos neste trabalho consistiu na construção e desenvolvimento de diversas atividades, tais como: rodas de conversas de conversas sobre

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

métodos contraceptivos, revisões de atividades com foco nos vestibulares Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES-UEMA), e visitação do Projeto Viva Mar. Essas atividades serão descritas detalhadamente a seguir.

- **Roda de conversa sobre Métodos Contraceptivos:** Nas turmas 200 e 300 foi abordada essa temática, sendo apresentados aos alunos os métodos atuais e ultrapassados. Durante a conversa, foram demonstrados um preservativo masculino e um feminino, e os alunos tiveram total liberdade de sanar suas dúvidas e dar contribuições. Por falta de um projetor multimídia, optou-se por escrever no quadro branco, pontuando sobre cada método, suas características e peculiaridades. Ainda sobre a roda de conversa, foram discutidos temas como: gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST, e a importância da educação sexual, levando em consideração os aspectos sociais, culturais e biológicos.
- **Atividade de revisão pré-vestibular:** Por conta da atuação da maioria dos pibidianos ocorrerem nos 3º anos, as ações desenvolvidas tinham prioridades na participação dos estudantes em atividades com foco nas provas de ingresso ao ensino superior. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico para observar a bagagem de conteúdos que os alunos possuíam ao longo do ensino médio. Partindo desse momento, foram realizadas revisões sobre os variados temas de Biologia, e suas formas de ocorrência em edições anteriores do ENEM e PAES.

Foram elaborados roteiros de aulas e questionários, no intuito de resgatar os conceitos básicos e fundamentais de Genética, Ecologia, Evolução, Educação Ambiental e demais temas de Biologia. Durante a resolução dos questionários, os alunos ficavam reunidos no auditório, e na oportunidade, indagava-se os mesmos sobre determinados conceitos, a fim de observar o grau de conhecimento sobre determinado tema. Para a construção dos questionários, houve parcerias entre o professor e os pibidianos para elaborações de questões, e explicação de assuntos que os alunos apresentavam dificuldade. Foi estabelecido um tempo para que os alunos respondessem as questões. Em seguida, foi realizada a correção do questionário com a turma. Com o desenvolvimento dessas atividades de fixação, percebeu-se que os alunos se sentiram mais confiantes e preparados para encarar as provas dos vestibulares.

- **Aula sobre cadeia alimentar e fluxo de energia:** Com o objetivo de conceituar sobre cadeia alimentar, o professor iniciou a aula no 2º ano questionando os alunos sobre o

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

entendimento pelo tema. Com slides dinâmicos e bastante informativos, foi abordado no primeiro momento sobre Cadeia e Teia alimentar, distinguindo os termos para os alunos. No segundo momento, os alunos foram desafiados com perguntas aleatórias sobre a temática, a fim de compreender os níveis tróficos da cadeia alimentar, sendo destacado os indivíduos produtores, consumidores e decompositores. Por último, o professor comentou sobre o fluxo de energia dentro da cadeia alimentar, demonstrando como ocorre a perda de energia a cada nível trófico.

- **Projeto Viva Mar:** O projeto Viva Mar tem como foco a Educação Ambiental. Com o intuito de disseminar o conhecimento para fora da universidade de forma acessível, o projeto trata de temas ambientais, abordando principalmente o ambiente marinho. O público-alvo são crianças e jovens de todos os níveis sociais, culturais e educacionais da região metropolitana de São Luís – MA. Assim, há o propósito de aproximar, sensibilizar e facilitar o entendimento com a comunidade, acerca dos temas propostos, através de atividades interativas, dinâmicas e lúdicas.

Visando atender uma demanda social, convidamos o projeto a ministrar uma palestra com a finalidade de sensibilizar os alunos a respeito da importância da conservação ambiental marinho e os riscos das ações antrópicas no meio. Dentre as atividades propostas, os estudantes tiveram a oportunidade de utilizar óculos de realidade virtual no fundo mar, fabricados com material reciclado. Também foi apresentada a dinâmica de reciclagem de resíduos sólidos. A proposta era que os alunos jogassem os descartes dentro das lixeiras de acordo com sua composição.

Preocupou-se em fornecer dados concretos sobre os temas ambientais, buscando informá-los sobre a gravidade dos danos, e, em alguns casos irreversíveis, sendo causado pela sociedade ao ambiente marinho. Durante a realização das dinâmicas os alunos mostraram interesse em participar de todas as ações desenvolvidas. Foi possível observar que após ação do projeto, os estudantes sentiram-se confortáveis para expressar suas opiniões e curiosidades acerca dos temas abordados.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sabe-se o que PIBID desempenha um papel crucial na formação de futuros professores, ajudando-os a entender e se adaptar à realidade das escolas públicas de educação básica. Visto que, um dos objetivos do PIBID diz respeito a inserção dos licenciandos na cotidiano das escolas públicas de educação básica, e essa inserção contribui na formação docente. Como afirmam Deimling e Reali (2020, p. 3): “Essa participação pode contribuir tanto para a formação dos estudantes quanto para a formação dos professores supervisores, uma vez que, ao agirem na formação dos alunos, estes últimos têm a oportunidade de analisar e modificar suas concepções.”

É importante destacar que ambos aprendem nesse processo, tanto o professor coordenador e supervisor, quanto os pibidianos. Além disso, Deimling e Reali (2020, p. 3) relatam que, “ao atuarem como conformadores de futuros professores, esses profissionais são também reconhecidos pela universidade, o que pode favorecer ainda mais a aproximação entre o ensino superior e a educação básica e a articulação entre conhecimento científico e os saberes práticos”.

Portanto, por meio da inserção no PIBID, foi possível ter um olhar para a prática do que é ser professor, visto que durante o processo de acompanhamento, observação e desenvolvimento de atividades, juntamente com o professor supervisor durante as aulas, serviram de bagagem e experiência para a dimensão da ação desse profissional dentro e fora da sala de aula, possibilitando atualmente uma outra visão do que é ser docente na prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser um processo reflexivo sobre as experiências construídas com os supervisores e com os estudantes, concluímos que as atividades realizadas já descritas ao longo do programa no Centro Educa Mais Maria Mônica Vale tornaram-se uma estratégia divertida e eficaz na troca de conhecimentos e experiências. É importante destacar que a realização de diversas atividades pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais envolvente e motivador para os estudantes, mas é importante escolher a opção que melhor se adapte tanto com a realidade da escola, quanto do corpo estudantil.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Ao refletir sobre a função do professor como um profissional da educação que contribui para a transformação qualitativa da sociedade, deve-se considerar a presença da responsabilidade político-social na docência, haja vista que, a formação do cidadão perpassa pela dimensão da formação política, pois esta propicia formar cidadãos críticos e transformadores. Ser professor é aprender com os estudantes, à medida em que as construções acontecem em conjunto. É aliar docência com discência, como afirma Paulo Freire (2019a, p. 25): “Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

AGRADECIMENTOS (opcional)

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou o apoio para o desenvolvimento das atividades. Agradecemos ao Centro Educa Mais Maria Mônica Vale, juntamente com o professor supervisor Rhalison Lima Macedo pela receptividade e pelo apoio na realização das atividades com a comunidade escolar. Por fim, agradecemos ao professor Carlos Erick Brito de Sousa pela orientação ao longo do programa, e por proporcionar uma visão ampla da docência para além da universidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010*. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.

DEIMLING, N. N. M.; REALI, A. M. D. M. R. PIBID: Considerações Sobre O Papel Dos Professores Da Educação Básica No Processo De Iniciação À Docência. **Educação em Revista**, v. 36, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/WBRbgMmYDvfZXyc7f6jbtZS/#> Acesso em 07 mai. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2019a.

FREIRE, P. **Pedagogia do opressor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019b.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Metodologias Ativas. Formação docente.